SETI / PTG
Fl. 06
Rúbrica

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

PROGRAMA UNIVERSIDADE SEM FRONTEIRAS - **USF**
UNIDADE GESTORA DO FUNDO PARANÁ – **UGF**

1. ÁREA PRIORITÁRIA

Selecione **uma** das áreas listadas, entre aquelas aprovadas pelo CCT – PARANÁ, na qual o projeto se enquadre, acessando o link : http://www.seti.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=15 e informe abaixo:

Área Prioritária: Ciências e Tecnologias Agrárias

1.1 Subprogramas USF

Subprograma: Agricultura Familiar e Agroecologia

2. TÍTULO DO PROJETO

Avaliação e acompanhamento da produção de leite de base agroecológico nos assentamentos 16 de maio em Ramilândia, PR, Ander Rodolfo Henrique em Diamante D'oeste, Santa Isabel em Missal, PR e Antônio Tavares em São Miguel do Iguaçu, PR.

3. VALOR TOTAL DOS RECURSOS SOLICITADOS AO FUNDO PARANÁ		
Outras despesas de CUSTEIO	INVESTIMENTOS	Total
R$ 82.500,00	**R$**	**R$ 82.500,00**

4. ESTIMATIVA DE PRAZOS PARA EXECUÇÃO DO PROJETO
Duração: (X) 12 meses ( ) 24 meses ( ) 36 meses
Início: A partir da data da assinatura do Termo Jurídico.

5. INSTITUIÇÃO PROPONENTE

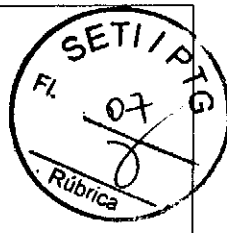
Instituição: Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE
CNPJ: 78.680.337/0001-84
Natureza Jurídica: Autarquia Pública
Rua: Universitária, 1619
CEP: 85819-110
Cidade/Estado: Cascavel - PR
Telefone e Fax: (45) 3220-3021
e_mail: gabinete@unioeste.br

6. REPRESENTANTE LEGAL DA INSTITUIÇÃO PROPONENTE

Nome: Paulo Sérgio Wolff
Cédula de Identidade (Instituto/Estado da Federação): 1.034.950
CPF: 282.008.109-68
Endereço residencial: Rua: Osvaldo Cruz, 1634
CEP: 85802-160
Cidade/Estado: Cascavel - PR
Telefone residencial: 45-3220-3090
e_mail particular: gabinete@unioeste.br

7. COORDENADOR TÉCNICO/CIENTÍFICO DO PROJETO

Nome: Maximiliane Alavarse Zambom
Carteira de Identidade (Instituto/Estado da Federação): 66713139-SSP/PR
CPF: 024.727.579-48
Formação profissional: Zootecnista
Titulação (pós-graduação): Doutorado em Zootecnia
Telefone(s), celular e Fax: (45) 8821-6143
Endereço: Rua Pernambuco, 1777 - Centro
Cidade/Estado: Marechal Cândido Rondon - PR
e_mail: mazambom@hotmail.com ou wammes49@hotmail.com



8. ENGENHEIRO CIVIL RESPONSÁVEL PELA OBRA

(Caso seja previsto no projeto execução da obra e/ou reforma)

Instituição:
Nome do Engenheiro Civil:
CREA:
CPF:
Formação profissional:
Titulação (graduação e pós-graduação):
Telefone(s), celular e Fax:
Endereço residencial:
CEP:
Cidade/Estado:
e_mail:

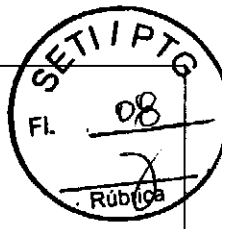
9. RESPONSÁVEL ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO DO PROJETO

Nome: Vivian de Moura Lange
Cédula de Identidade (Instituto/Estado da Federação): 8.365.348-5 - SESP/PR
CPF: 41.518.699-48
Formação profissional: Contadora
Titulação (graduação e pós-graduação): Especialização em Contabilidade Pública
Telefone (s), celular e Fax: (45) 3284-7822
Endereço residencial: Rua Pernambuco, 1777 - Centro
CEP: 85960-000
Cidade/Estado: Marechal Cândido Rondon/PR
e-mail: vivian.lange@unioeste.br

10. RESPONSÁVEL PELO CONTROLE INTERNO DO ÓRGÃO (Quando for o caso)

Nome:
Cédula de Identidade (Instituto/Estado da Federação):
CPF:
Formação profissional:
Titulação (graduação e pós-graduação):
Telefone(s), celular e Fax:
Endereço residencial:
CEP:
Cidade/Estado:
e_mail:

IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO PARCEIRA DO PROJETO
(Criar mais quadros, se necessário)



11. INSTITUIÇÃO PARCEIRA

Sigla/denominação:
CNPJ:
Natureza Jurídica:
Endereço Comercial:
CEP:
Cidade/Estado:
Telefone e Fax:
e_mail:

11.1 REPRESENTANTE LEGAL DA INSTITUIÇÃO PARCEIRA

Nome:
Cédula de Identidade (Instituto/Estado da Federação):
CPF:
Formação profissional:
Titulação (graduação e pós-graduação):
Telefone(s), celular e Fax:
Endereço residencial:
CEP:
Cidade/Estado:
e_mail:

12. Equipe do projeto (recursos humanos)

Nº	Nome	Instituição	Formação	Função no projeto	e_mail	Telefone (fixo e celular)
1	Maximiliane Alavarse Zambom	UNIOESTE	Zootecnista	Coordenadora	mazambom@hotmail.com	(45) 88216143
2	Wilson João Zonin	UNIOESTE	Agrónomo	Colaborador	wzonin@yahoo.com.br	(45) 99850099
3	Magali Soares Santos Pozza	UEM	Zootecnista	Colaborador	pozzamagali@yahoo.com.br	(44) 3011-5415
4	Marcela Abbado Neres	UNIOESTE	Zootecnista	Colaborador	mabbadoneres@yahoo.com.br	(45) 3284-7912
5.	Vanice Marli Fulber	UNIOESTE	Zootecnista	Colaborador		45 88216143
	Jussara Margarida Wammes	UNIOESTE	Assistente	Colaborador	wammes49@hotmail.com	(45) 3284-7837
	Wagner Luchtenberg	UNIOESTE	Social Administrador	Colaborador	wagner_1330@hotmail.com	(45) 3284-7899
	Marco Aurélio Urnau	UNIOESTE	Educação física	Colaborador		(45) 3284-7899

13. Descrição do Projeto.

13.1 PROBLEMA E JUSTIFICATIVA

Caracterizadas pela diversificação dos seus sistemas de produção, as propriedades da agricultura familiar são gerenciadas e operadas pela família, empregando mão de obra própria, tanto de homens quanto de mulheres. Destacam-se pelo predomínio na produção de alimentos, contribuindo significativamente para a erradicação da fome e da pobreza, na provisão da segurança alimentar e nutricional, proteção do meio ambiente e desenvolvimento sustentável.

Dentre os produtos da agricultura familiar, destaca-se a produção de leite, que garante renda mensal, predomina em mais de 90% dos estabelecimentos familiares da região, e é considerada importante fonte de nutrientes para a dieta humana, rico em vitaminas, minerais, proteína e componentes com propriedades funcionais.

Os sistemas de produção com embasamento agroecológico de leite, tem como finalidade, o cultivo de alimentos saudáveis com valores nutricionais elevados e isentos de contaminantes, além da preservação da biodiversidade. Também, se determina pela necessidade de adoção de práticas de produção menos agressivas, que aperfeiçoem o uso dos recursos naturais, o respeito ao bem-estar animal, pela adoção de medidas preventivas e de controle das afecções no rebanho bovino, sem a presença de aditivos, estimulantes ou insumos artificiais que coloquem em risco a saúde do consumidor, do agricultor e do meio ambiente.

Os assentamentos 16 Maio e Santa Izabel estão localizado no município de Ramilândia e Missal no Oeste do Estado do Paraná e segundo IPARDES (2011), tem área territorial de 240,201 km². O assentamento 16 de Maio é formado por 220 famílias que ocupam uma área de 4.270.56 hectares e teve origem no dia 16 de maio de 1999, No Assentamento Santa Izabel conta com mais 63 famílias.

O Assentamento Ander Rodolfo Henrique possui 108 famílias, foi declarado assentamento em 2004, esse apresenta, uma área de 3.097,69 ha e está localizada parte no município de Diamante d'Oeste (aproximadamente 74% da área) e parte no município de Vera Cruz do Oeste (aproximadamente 26% da área).

No Assentamento Companheiro Antônio Tavares possui 1.098,91 hectares (PDA, 2005). Tornou-se assentamento em 2002, possuem 80 famílias, esse assentamento está próximo a grandes centros de comercialização regional que é a cidade de Foz do Iguaçu,PR.

Nesse contexto busca se verificar os problemas e potencialidades dos sistemas de produção de leite de base agroecológico, e acompanhamento das propriedades para comercialização e industrialização, e, consequentemente, desenvolver ações voltadas para a sustentabilidade econômica, social e ambiental da atividade leiteira.

SETPBIO
Fl. 09
Rúbrica

13.2 OBJETIVO GERAL E OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Objetivo Geral:

Acompanhar e avaliar a produção de leite agroecológica visando à sustentabilidade e agregação de renda à agricultura familiar e incentivar a atividade leiteira agroecológica dos agricultores familiares do assentamento 16 de Maio, Ander Rodolfo Henrique, Antônio Tavares e Santa Izabel promovendo o acompanhamento e avaliação de uma forma sustentável melhorias na qualidade de vida dos produtores, bem como do produto final.

Objetivos específicos:

Implantar a utilização de cartilhas informativas de inovação e de transferência de tecnologias, considerando a necessidade de sistemas de produção equilibrados, otimizando os fatores de produção com vistas a sustentabilidade ambiental, econômica e justiça para a família rural;

Incrementar e valorizar a produção através de cursos de capacitação que abordem temas como: manejo adequado de ordenha; planejamento forrageiro; manejo nutricional; melhoramento genético;

Legislação orgânica e ambiental; Orientar tecnologias já validadas para sistemas de produção de leite agroecológico na região;

Auxiliar na consolidação e estruturação da organização de produtores, para valorização do produto e facilitar a comercialização;

Criar bases para capacitação e treinamento de jovens profissionais, agentes de assistência técnica, extensão rural e agricultores.

13.3 PUBLICO ALVO

Produtores familiares de leite do assentamento 16 de Maio, Ander Rodolfo Henrique, Antônio Tavares e Santa Izabel, localizado nos municípios de Ramilândia, Diamante D'oeste, Missal e São Miguel do Iguaçu bem como de outros assentamentos de região Oeste do Paraná, de forma indireta, incrementando a produção de leite agroecológico.

Acadêmicos, recém formados e coordenadores, aproximando estes agentes da realidade do campo e das famílias de produtores.

13.4 METODOLOGIA PARA EXECUÇÃO DO PROJETO

A metodologia para realização do trabalho proposto estará orientada pelos conceitos de Comunicação, Extensão e Pedagogia da Autonomia, de acordo com as reflexões de Paulo Freire, preconizados na PNATER e na Extensão Rural Agroecológica.

A Extensão Rural Agroecológica constitui-se num esforço de intervenção planejada para o estabelecimento de estratégias de desenvolvimento rural sustentável, com ênfase na participação popular, na agricultura familiar e nos princípios da Agroecologia como orientação para a promoção de estilos de agricultura socioambiental e economicamente sustentáveis (Caporal e Costabeber, 2004).

O ponto de partida será a Análise Fofa: que é uma técnica de avaliação da matriz que identifica os principais pontos fortes e fraquezas no âmbito interno comunitário e as principias ameaças e oportunidades no ambiente extracomunitário. Discute as melhores maneiras de valorizar os pontos fortes e aproveitar as oportunidades, bem como corrigir os pontos fracos e evitar as ameaças. Os aspectos levantados pelos participantes são dispostos num diagrama com quatro quadrantes de fácil visualização.

Será adotado o Enfoque Participativo, que implica num processo gradativo de participação e de capacitação, de acordo com as possibilidades de cada um, no seu contexto produtivo e no ambiente coletivo. A ênfase dada será nos elementos que garantam ganhos de qualidade, melhoria da autoestima do grupo, valorizando ainda mais o seu trabalho. É encardo como um conjunto de técnicas e instrumentos variáveis e adaptáveis para cada situação, tanto nos aspectos técnicos como nos sociais, culturais ou políticos, orientados por um sensível código comportamental. Como cada situação é diferente, exige muita criatividade em procurar alternativas para solucionar os problemas e superar os desafios detectados.

Por meio do Enfoque Participativo, busca-se o fortalecimento e aperfeiçoamento profissional e humano dos indivíduos de suas equipes e organizações, enfatizando:

- O desenvolvimento de processos de mudança com grupos, visando à mobilização dos seus potenciais;
– Utilização instrumentos no intuito de melhorar a tomada de decisões e assegurar a sua realização;
– Busca a efetiva contribuição (idéias, experiências) e comprometimento dos participantes;
– Considera o meio social, cultural, econômico de cada situação envolvida.

SETAP Fl. 10 Rubrica

A postura adotada será a de Facilitador. Esta postura consiste no apoio à busca e identificação de melhores opções e soluções técnicas e não-técnicas. O Facilitador pode ser aquele que aprende, aquele que ensina ou aquele que media os diferentes conhecimentos, colocando-se como um indivíduo atuante, ouvinte, como alguém que está prestes a aprender a partir da observação da experiência.

Serão elencadas questões que poderão contribuir para elaboração do planejamento estratégico para intervenção em cada situação, como: dificuldades, limitações e oportunidades, potencialidades, além do interesse dos agricultores, com os dados já existentes de projetos já desenvolvidos, espera se um total de 63 produtores de leite

Em um segundo momento serão realizadas visitas técnicas semanalmente ao assentamento e mensalmente em loco, para coletas de pastagem, alimentos e leite. E da mesma forma, os produtores serão auxiliados quanto a adequação e planejamento das pastagens, correção do solo, adequação da dieta e recomendação quanto a manejo de ordenha.

A partir dos dados gerados nas propriedades, será feito um trabalho de capacitação com os produtores, através de encontro os produtores, para que os mesmos iniciem com os trabalhos de: pesagem do leite, pesagem dos animais e avaliação do escore corporal, mensalmente; controle reprodutivo; controle sanitário; manejo de ordenha (pré e pós-dipping, linha de ordenha, cuidados gerais durante e após a ordenha); separação do gado em categorias de acordo com o número de animais do rebanho e área disponível.

Realização de Dias de Campo anuais que serão realizados em propriedades pré-selecionadas e que servirão de referência para produção agroecologica na região,visitas técnicas mensais em cada propriedade participante do projeto, totalizando 63 visitas técnicas que serão pela equipe de técnicos e professores que executarão o projeto, oficinas técnicas em propriedades, sobre manejo produtivo, homeopatia, manejo do solo e pastagens, estimular a realização de atividades de pesquisa em produção de leite agroecológico através da iniciação cientifica, através de trabalhos de conclusão de curso.

13.5 PRODUTOS/SERVIÇOS ESPERADOS

Os resultados serão publicados na forma de artigos científicos em revistas de abrangência nacional e internacional, resumos em eventos científicos, boletins técnicos e através de dias de campo com produtores e técnicos extensionistas. Sendo assim, chamar a atenção de autoridades e órgãos competentes para a crescente busca do consumo de produtos ecologicamente corretos e saudáveis, dando uma visão mais ampla da importância que esses produtores têm para cadeia produtiva e econômica de nosso país. No âmbito acadêmico será de grande importância pois, dará a oportunidade aos recém-formados de atuarem em pequenas propriedades (agricultura familiar e agroecológica), trazendo-lhes experiência de campo e de vivência com essa realidade. Os acadêmicos participantes do projeto poderão conhecer a realidade da produção de leite proveniente de propriedades pertencentes a agricultura familiar.

13.6 CONTRIBUIÇÃO CIENTÍFICA, TECNOLÓGICA E DE INOVAÇÃO

Incrementar a produção de leite agroecológico oriundo dos assentamentos, obtendo um produto de melhor qualidade que facilite a comercialização e auxilie na melhoria da renda, qualidade de vida dos produtores deste assentamento, através da consolidação e organização da associação de produtores do assentamento.

Contribuir com informações para um banco de dados onde se possa utilizar estes dados para publicações científicas, que justifiquem a ação dos recém-formados e acadêmicos nas propriedades de uma forma mais prática e eficiente, assim como estimular a participação destes em outros projetos em prol da melhoria social.

Assegurar melhor qualidade de vida, incremento na renda e melhor utilização dos recursos ambientais, aos produtores de leite agroecológico dos assentamentos. Consolidar a associação de produtores como forma de melhorar a comercialização do produto e estimular a melhoria na qualidade do leite. Oferecer um leite de melhor qualidade a um custo de produção mais baixo, para que assim beneficie não apenas os produtores, mas sim os consumidores deste produto.

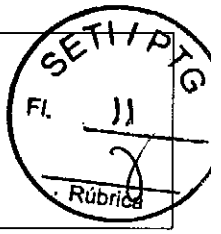
Aproximar os acadêmicos a realidade de trabalho, auxiliando na formação de profissionais mais bem preparados para a atuação profissional.

13.7 CONTRAPARTIDA NÃO FINANCEIRA DA INSTITUIÇÃO PROPONENTE

A Unioeste participará com o conhecimento técnico científico e também para complementação do referido projeto utilizará em contrapartida os referentes equipamentos de análises laboratoriais.

13.8 LISTAR OS MUNICÍPIOS ABRANGIDOS PELO PROJETO

Ramilândia-PR
Marechal Candido Rondon-PR
Missal-PR
São Miguel do Iguaçu-PR
Diamante d'Oeste-PR
Vera Cruz d'Oeste-PR



13.9 IDENTIFICAR RISCOS QUE PODERÃO PREJUDICAR O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO E SUGERIR PLANO DE CONTINGENCIAMENTO

Risco	Plano de Contingência
Dificuldade dos professores estarem sempre a disposição para fazerem as coletas de campo e acompanhamento das propriedades, devido a estes terem que dirigir os carros. Pois os bolsistas não podem dirigir os mesmos.	Inclusão no projeto de colaboradores da Instituição (Wagner Luchtenberg e Marco Aurélio Urnau), os quais poderão conduzir os carros durante as coletas e visitas nas propriedades.
Perda de recursos humanos (bolsistas) para o mercado de trabalho.	Realização de novos editais de seleção que permitam a recolocação de pessoal sem maiores prejuízos ao projeto.

14. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A INSTITUIÇÃO PROPONENTE.

HISTÓRICO INSTITUCIONAL

(Mencionar experiências já vivenciadas pela Instituição Proponente inerentes ao objeto proposto)

A Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE) foi criada a partir da integração de quatro faculdades municipais de ensino não gratuito: FECIVEL (Cascavel, 1972); FACISA (Foz do Iguaçu, 1979); FACITOL (Toledo, 1980); FACIMAR (Marechal Cândido Rondon, 1980), definindo-se desde sua origem, como uma universidade regional multi-campi. Legalmente, foi transformada em Fundação Estadual em 1987, tendo sido autorizada pela Lei Estadual nº 8.680 de 30 de dezembro de 1987, e instituída pelo Decreto nº 2.352 de 27 de janeiro de 1988. A partir do início de 1988, a UNIOESTE também teve implantada a gratuidade do ensino aos seus estudantes, benefício concedido a todas as Instituições Estaduais de Ensino Superior do Paraná. Foi transformada em autarquia pela Lei Estadual nº 9.663, de 16 de julho de 1991 e vinculada à Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior – SETI, nos termos das Leis Estaduais nº 9.896, de 08 de janeiro de 1992 e nº 11.066 de 01 de fevereiro de 1995. o processo de reconhecimento durou até 23 de dezembro de 19994 quando, pela Portaria Ministerial nº 1784-A, o Ministério da Educação assinou o seu reconhecimento. A partir de seu reconhecimento, a Universidade procurou atender às demandas pela expansão, principalmente de seus cursos de graduação. De 1995 a 2002 foram criados 20 novos cursos de graduação. Atualmente a UNIOESTE conta com 34 cursos de graduação. A UNIOESTE vem se transformando rapidamente a partir do seu reconhecimento, consolidando a sua condição de Universidade pública de qualidade, dedicada aos fins do ensino, da pesquisa e da extensão. Nessa trajetória de expansão e consolidação contava, em 2002, com mais de 9 mil alunos de graduação e cerca de 700 alunos de pós-graduação. O número de técnicos-administrativos praticamente foi duplicado, totalizando 986 funcionários efetivos em 2002, dos quais 371 atualmente no Hospital Universitário. O número de docentes chegou a 426 mestres e 158 doutores em 2002. Em termos de pós-graduação, ao lado da expansão na oferta de cursos Lato Sensu, após credenciamento pela Capes passaram a ser criados também programas de pós-graduação Stricto Sensu. Nesse panorama de desenvolvimento e expansão, a Unioeste, hoje, conta com 05 (cinco) campi Universitários e aproximadamente 10.292 acadêmicos matriculados, sendo 9.763 em cursos sede e 529 em cursos fora da sede e diversos cursos de pós-graduação, uma das mais novas universidades brasileiras e com localização estratégica na fronteira entre 03 países – Brasil, Argentina e Paraguai – a UNIOESTE está destinada não somente à função universal própria de universidade, mas também a uma função regional em várias instâncias. Todo o processo de transformação da Unioeste, marcado por significativas conquistas, mas também por demandas ainda não atendidas, passou a impor a necessidade permanente de um efetivo planejamento institucional para viabilizar um ambiente acadêmico cada vez mais favorável ao desenvolvimento qualificado dos seus fins. O Campus de Marechal Cândido Rondon destaca-se pelos cursos na área de ciências agrárias, inclusive com três mestrados e três doutorados, com elevada atuação na área de agroecologia.

15. PLANO DE TRABALHO DO PROJETO

Cronograma de Atividades

Descrição das Atividades			Indicador físico		Duração Prevista		% da Ação no projeto	Valores (R$)			% Financeiro
Nº	Ações	Etapa	Unidade	Qtde	Início	Término		Custeio	Capital	Total	
1.	Articulação do projeto	1.1 Reunião com os produtores de leite, para conhecimento da situação destes produtores e cadastramento dos mesmos no projeto, e apresentação das propostas do projeto	Reuniões	-	01	02	25	960,00	0,00	960,00	1,16
		1.2 Seleção dos bolsistas	Editais	-	01	01		0,00	0,00	0,00	
		1.3 Cursos de Capacitação com os produtores de leite agroecológico.	Oficinas e/ou mini cursos, palestras	1	02	02		960,00	0,00	960,00	1,16
		1.4 Aplicação de questionários, para a realização do diagnostico individual de cada produtor, Visitas técnicas, para conhecer as propriedades e fazer um diagnóstico da realidade, assim entrega de laudos e orientações	Coleta	1	01	12		960.00	0,00	960,00	1,16
2.	Coordenação de bolsas	2.1 Trâmites para pagamento dos bolsistas	Bolsas	60	01	12	-	74.820,00	-	74.820,00	90,69
3.	Coletas e Analises	2.2 Coletas de água para analise	Coleta	1	02	03	12,5	960,00	0,00	960,00	1,16
		2.3 Coletas de leite para controle da qualidade e recomendação de manejo de ordenha	Coleta	12	01	12	12,5	960,00	0,00	960,00	1,16
		2.4 Índices Zootécnicos, para que os produtores realizem a pesagem do leite, pesagem dos animais e avaliação do escore corporal, mensalmente; controle reprodutivo; controle sanitário; manejo de ordenha; separação do gado em categorias de acordo com o número de animais do rebanho e área disponível.	Oficinas e/ou mini cursos, palestras	1	03	11	12,5	0,00	0,00	0,00	
		2.5 Coletas e Analises dos alimentos coletados	Coleta	2	02	12	12,5	960,00	0,00	960,00	1,16
4.	Cursos e práticas com dia de campo e apresentação dos resultados	3.2 Elaborações de Informativos técnicos para o setor, disponibilizando conhecimentos para as organizações e produtores.	Cartilhas	200	01	11	8,33	0,00	0,00	0,00	
		3.3 Dias de Campo	Oficinas e/ou mini cursos, palestras	1	12	12	8,33	1960,00	0,00	1960,00	2,35
		3.4 Apresentar os resultados para os atores envolvidos.	Relatórios	1	12	12	8,33	0,00	0,00	0,00	
TOTAL							100%			82.500,00	100%

* Considerar **Mês 01** o primeiro mês da execução do projeto;
Início do projeto= Janeiro/2017
Duração prevista para execução da etapa 1.1 = 2 meses
Duração Prevista no Cronograma acima: **Início:** 01 e **Término:** 02

Prof. Paulo Sérgio Wolff
R.G.: 1.034.950-8
Assinatura do Representante Legal da Instituição Proponente

DAVI FÉLIX SCHREINER
Diretor-Geral de Campus
Portaria nº 0005/2016-GRE

Assinatura do Coordenador do Projeto

SETI / PJ
FL. 127
Rubrica

SETI / PTG
Fl. 13
Rubrica

16. DECLARAÇÃO DE COMPROMISSO INSTITUCIONAL

TERMO DE COMPROMISSO

Na qualidade de representante legal do proponente, estou de acordo com a proposta apresentada e declaro, para todos os fins de direito, conhecer as normas ora fixadas pelo Fundo Paraná, assim como inexistir qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro Nacional ou qualquer órgão ou entidade da Administração Pública Federal, Estadual e Municipal, que impeça a transferência de recursos oriundos do Fundo Paraná.

Prof. Paulo Sérgio Wolff
R.G.: 1.834.920-6
Reitor

Assinatura do Representante Legal da Instituição Proponente

Assinatura do Coordenador Técnico/Científico do Projeto da Instituição Proponente

Assinatura do Responsável Administrativo/Financeiro do Projeto da Instituição Proponente

Assinatura do Engenheiro Civil Responsável Pela Obra

Assinatura do Responsável pelo Controle Interno da Instituição Proponente

Assinatura do Representante Legal da Instituição Parceira

DAVI FÉLIX SCHREINER
Diretor-Geral de Campus
Portaria nº 0005/2016-GRE

ANEXO 1 - PLANO DE APLICAÇÃO
QUADRO RESUMO
Unidade Gestora do Fundo Paraná - UGF

TÍTULO DO PROJETO: Avaliação e acompanhamento da produção de leite de base agroecológico nos assentamentos rurais do oeste do Paraná, Região Sudoeste e Centro-Sul do Paraná e Anhanduí em Mato Grosso do Sul

INSTITUIÇÃO PROPONENTE: Unioeste/Campus de Marechal C. Rondon

COORDENADOR: Maximiliane Alavarse Zambom

	Elementos de Despesa		UGF	%
1. Outras Despesas de Custeio	1.1. Diárias	3390.14.00	1.440	2%
	1.2. Passagens e despesas de locomoção	3390.33.00	0	0%
	1.3. Serviços de Consultoria	3390.35.00	0	0%
	1.4. Material de Consumo**NACIONAL**	3390.30.00	6.240	6%
	1.5. Material de Consumo **MPORTADO/ USO CONTROLADO**	3390.30.00	0	0%
	1.6. Serviços de Terceiros - Pessoa Física	3390.36.00	0	0%
	1.7. Bolsas	3390.18.00	74.820	91%
	1.7.1 Auxílio Financeiro - Bolsas	3390.18.00	0	0%
	1.8. Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	3390.39.00	1.000	1%
		Subtotal Custeio	82.600	100%
2. Investimentos	2.1. Equipamentos e Material Permanente**NACIONAL**	4490.52.00	0	0%
	2.2. Equipamentos e Material Permanente**IMPORTADO**	4490.52.00	0	0%
	2.3. Obras e Instalações	4490.51.00	0	0%
		Subtotal Investimentos	0	0%
		Total Geral	82.600	100%

Atender ao disposto no ATO ADMINISTRATIVO Nº 01/15/UGF de 27/05/2015, disponível em: www.seti.pr.gov.br/fundoparaná/atosadministrativos.

DAVI FELIX SCHREINER
Diretor Geral de Campus
Portaria nº 0005/2016-GRE

Prof. Paulo Sérgio Wolff
R.G.: 1.034.950-8
Reitor

1. Assinatura do Representante Legal da Instituição Proponente

2. Assinatura do Coordenador Técnico do Projeto

SETI / PTG
Fl. 14
Rubrica

ANEXO 1 - PLANO DE APLICAÇÃO
1. OUTRAS DESPESAS DE CUSTEIO
Unidade Gestora do Fundo Paraná - UGF

PARANÁ

1.1. CUSTEIO - Diárias

Subelementos de Despesa	Ação Nº	Etapa Nº	Destino e Finalidade	Instituição	Quadro Resumo		
					Valor Unitário (R$)	Qtde	Subtotal
33 901 401	1 a 4	1.1 a 4.3	Ramilandia;Missal;São Miguel do Iguaçu; Diamante D'oeste	Unioeste/MCR	180	8	1.440
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
						TOTAL	1.440

1.2. CUSTEIO - Passagens e Despesas com Locomoção

Subelementos de Despesa	Ação Nº	Etapa Nº	Destino e Finalidade	Meio de Transporte	Instituição	Quadro Resumo		
						Valor Unitário (R$)	Qtde	Subtotal
								0
								0
								0
								0
								0
								0
								0
								0
							TOTAL	0

DANIELE FÉLIX SCHREINER
Diretor-Geral de Campus
Portaria nº 0005/2016-GRE

Prof. Dr. Paulo Sérgio Wolff
R.G. 1.834.950-6
Reitor

Fl. 0

Rubrica

1. Assinatura do Representante Legal da Instituição Proponente

2. Assinatura do Coordenador Técnico do Projeto

ANEXO 1 - PLANO DE APLICAÇÃO
1. OUTRAS DESPESAS DE CUSTEIO
Unidade Gestora do Fundo Paraná - UGF

PARANÁ

1.4. CUSTEIO - Material de Consumo - Nacional

Subelementos de Despesa	Ação Nº	Etapa Nº	Descrição	Instituição	Valor		
					Valor Unitário (R$)	Qtde	Subtotal
33 90 3001	1;3 e 4	1.1 a 4.3	Combustível (Lote conforme registro do preços do processo licitatório) para realização das ações no municipios onde será desenvolvido o projeto.	Unioeste/MCR	4.540	1	**4.540**
3390.30.16	1 a 4	1.1 a 4.3	Material Expediente (Diversos)	Unioeste/MCR	350	1	**350**
3390 30.11	3	3.1 a 4.3	Reagentes (Diversos)	Unioeste/MCR	350	1	**350**
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
					TOTAL		**5.240**

1. Assinatura do Representante Legal da Instituição Proponente

DAVI FELIX SCHREINER
Diretor-Geral de Campus
Portaria nº 0005/2016-GRE

Prof. Paulo Sérgio Wolff
R.G.: 1.034.950-8
Reitor

2. Assinatura do Coordenador Técnico do Projeto

SETI/PTG
Fl. 16
Rubrica

ANEXO 1 - PLANO DE APLICAÇÃO
1. OUTRAS DESPESAS DE CUSTEIO
Unidade Gestora do Fundo Paraná - UGF

PARANÁ

1.7. CUSTEIO - Bolsas

Subelementos de Despesa	Ação Nº	Etapa Nº	Categoria da Bolsa	Instituição	Valor		
					Valor Unitário (R$)	Qtde (Meses)	Subtotal
3390.18.03	1 a 4	1.1 a 4.3	Pagamento Bolsa Graduação	Unioeste/MCR	745	36	**26.820**
3390.18.03	1 a 4	1.1 a 4.3	Pagemamento Bolsa Recém Formado	Unioeste/MCR	2.000	24	**48.000**
						0	**0**
							0
							0
							0
							0
							0
						TOTAL	**74.820**

**** em conformidade com os valores do Ato Administrativo Nº 01/15 - UGF.***

1.7.1. CUSTEIO - Auxílio Financeiro/Bolsas

Subelementos de Despesa	Ação Nº	Etapa Nº	Categoria da Bolsa	Instituição	Valor		
					Valor Unitário (R$)	Qtde (Deslocamentos)	Subtotal
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
						TOTAL	**0**

DAVI FELIX SCHREINER
Diretor-Geral de Campus
Portaria nº 0005/2016-GRE

Prof. Paulo Sérgio Wolff
R.G.: 1.034.950-8
Reitor

SETI/PTG
Fl. 174
Rubrica

1. Assinatura do Representante Legal da Instituição Proponente

2. Assinatura do Coordenador Técnico do Projeto

ANEXO 1 - PLANO DE APLICAÇÃO
1. OUTRAS DESPESAS DE CUSTEIO
Unidade Gestora do Fundo Paraná - UGF

PARANÁ

1.8. CUSTEIO - Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica

Subelementos de Despesa	Ação Nº	Etapa Nº	Descrição e Finalidade	Instituição	Valor		
					Valor Unitário (R$)	Qtde	Subtotal
33903900	4	4.2 a 4.3	Alimentação Dia de Campo	Unioeste/MCR	1.000	1	1.000
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
					TOTAL		1.000

1. Assinatura do Representante Legal da Instituição Proponente

DAU FÉLIX SCHREINER
Diretor-Geral de Campus
Portaria nº 0005/2016-GRE

Prof. Paulo Sérgio Wolff
R.G.: 1.034.950-8
Reitor

2. Assinatura do Coordenador Técnico do Projeto

SETI / DPTC
Fl. 18
Rubrica

ANEXO 1 - PLANO DE APLICAÇÃO

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Unidade Gestora do Fundo Paraná - UGF

ELEMENTOS DE DESPESA		VALOR PROJETO	*MÊS (ANO 1)												TOTAL	SALDO
			01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12		
	Diárias	1.440	360			540			540						1.440	0
	Passagens	0													0	0
	Consultoria	0													0	0
	Mat. Consumo NACIONAL	5.240	1.484			1.484			1.135			1.137			5.240	0
	Mat. Consumo IMPORTADO	0													0	0
	ST Pessoa Física	0													0	0
	Bolsas	74.820	6.235	6.235	6.235	6.235	6.235	6.235	6.235	6.235	6.235	6.235	6.235	6.235	74.820	0
	Auxílio Financeiro	0													0	0
	ST Pessoa Jurídica	1.000				500			500						1.000	0
	Equipamentos e Mat. Permanente NACIONAL	0													0	0
	Equipamentos e Mat. Permanente IMPORTADO	0													0	0
	Obras e Instalações	0													0	0
TOTAL:		82.500	8.079	6.235	6.235	8.759	6.235	6.235	8.410	6.235	6.235	7.372	6.235	6.235	82.500	0

** Entende-se por mês 1 (um) o mês de início das atividades do projeto.*

*** Definir valores a serem liberados mensalmente ao Projeto (em amarelo)*

DAVI FÉLIX SCHREINER
Diretor-Geral de Campus
Portaria nº 0005/2016-GRE

Prof. Paulo Sérgio Wolff
R.G.: 1.034.950-8
Reitor

1. Assinatura do Representante Legal da Instituição Proponente

2. Assinatura do Coordenador Técnico do Projeto

SETI/DTG
Fl. 19
Rubrica